

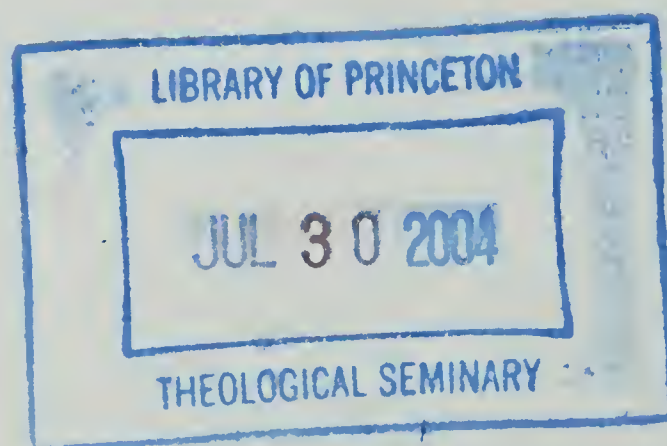
BIBLIA NO BRASIL

(No.55 1962)

IODICALS

LIO

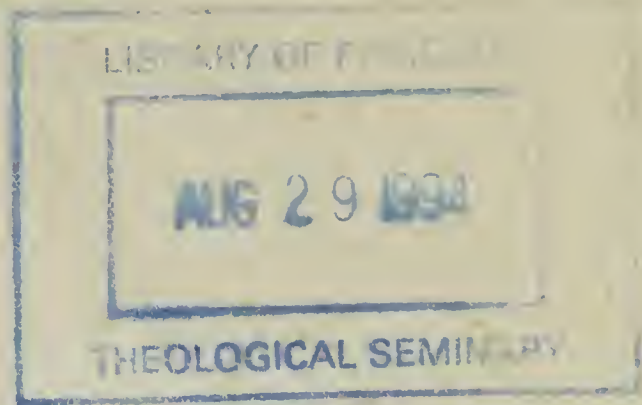
PER
FOLIO
BV
2853.B6
B45
no.
55



PER FOLIO BV2853.B6 B45

Biblia no Brasil.

A BÍBLIA NO BRASIL



Janeiro - Fevereiro - Março - 1962
VOL. XX N.º 55



CÂNTICO NÔVO

Zeny Santos

(No dia da Bíblia)

*Se te sentires um dia, só, sem nada,
o tédio, o desespero vierem te alcançar,
Leia o Salmo quarenta e seis, catorze e vinte,
e encontrarás consôlo ao teu penar!*

*Se os que te cercam, solícitos, atentos,
Se aqueles hoje tu não sabes qual amar!
Se êstes também temem teus tormentos,
Leia Isaías cinquenta e cinco, sete,
"Converta-se ao Senhor! Grandioso é em perdoar..."*

*Se todos os dissabores que ferem a Humanidade,
No coração, ferir-te, até chagar!
Leia Mateus, doze, vinte oito e trinta,
e canta o Amor de Deus por todo o palmilhar!*

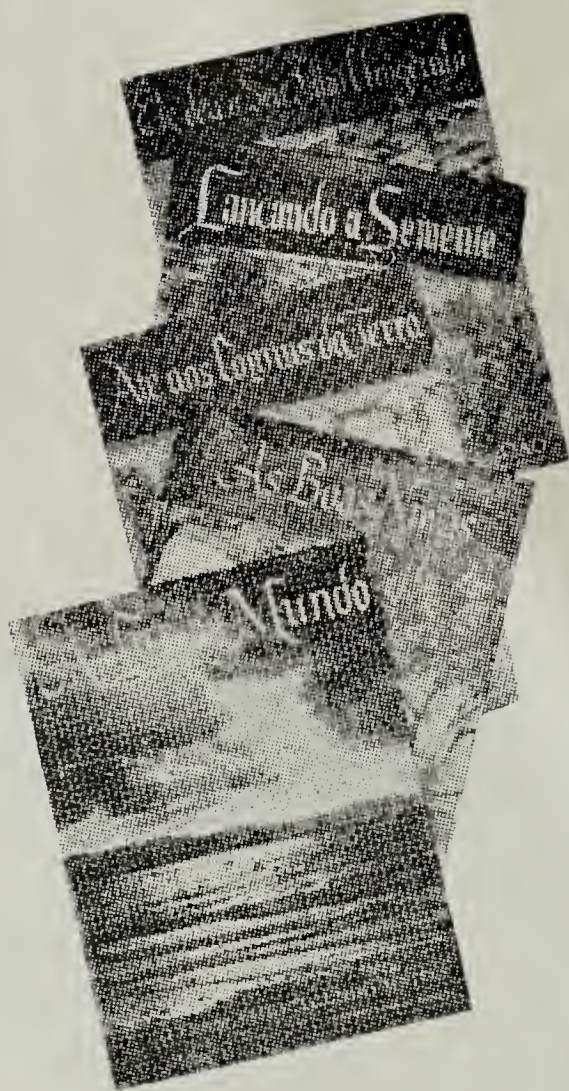
*Bendito quem a Bíblia compreende,
E segue... qual um sol jorrando a Luz...
É benção, é coragem, Fé e Auxílio,
Mostrando à criatura, no seu canto,
Como tudo renasce e reproduz!*

*Bendito quem na Vida vai semeando,
A Beleza, a Caridade, a Paz e o Amor!...
É o que ela nos ensina todo o dia,
é a própria luta ao peito sufocando,
Mas... a surgir em cantos de Louvor!*

*O caminho que nela palmilhamos,
Não finda, vai seguindo...
cantando o céu a terra e a amplidão!
Os páramos celestes, mundo... astros...
o teclado infinito das estrelas...
É Jesus, enfim, no coração!*

*Na cósmica harmonia sem igual,
Luz radiosa de todos os Filhos teus,
O caminho que a Bíblia nos ensina,
Não finda. Crê e Canta
A maravilha de viver com Deus!*

São Paulo, 1960



PORÇÕES BÍBLICAS ILUSTRADAS

Os quatro Evangelhos e os Atos dos Apóstolos, em rotogravura, editados separadamente. Formata de revista. Auxílio inestimável para professores e alunos de cursos bíblicos.

Preços Especiais com Descontos de 50% e 70%.

Em quantidade igual ou superior a 10.000 exemplares - Cr\$ 4,50 cada
Em quantidade igual ou superior a 1.000 exemplares - Cr\$ 7,50 cada
Em quantidade igual ou superior a 100 exemplares - Cr\$ 12,00 cada
Em quantidade inferior a 100 exemplares - Cr\$ 13,50 cada

**EVANGELIZE
COM
EVANGELHOS**

Pedidos à
SOCIEDADE BÍBLICA DO BRASIL
Rua Buenos Aires, 135 - Rio - GB.

A TERRA DA BÍBLIA

Assim que a vimos sentimos que era ela mesma — A Terra da Bíblia — tão peculiar e tão diferente de quantas conhecemos. Jerusalém não sendo a mesma dos tempos do Senhor Jesus Cristo, não deve ser muito diferente do que fôra outrora; suas ruas muito estreitas e labirínticas; suas casas e muralhas irregulares e milenárias, são a demonstração viva de um passado remoto, mas não morto, de que as gerações procuram, com as coisas, reter parte delas mesmas; das suas crenças, das suas lutas, das suas alegrias e das suas tristezas; das suas vitórias e das suas derrotas!

Jerusalém ao amanhecer é um turbilhonar de aglomerados seres humanos; de homens e mulheres que comerciam; de crianças que choram, querem, e tudo pedem; de ruídosos meninos e meninas que se misturam com estridentes instrumentos de trabalho. E todos, em “pacífica co-existência”, com gericos e ovelhas, que bem lembram as cenas singelamente pintadas nas páginas da Bíblia, em horas tristes e alegres da vida de Jesus e seus discípulos.

Tão pessoal, tão viva e tão ela mesma é Jerusalém, que nos faz lembrar do escritor sagrado, quando dizia: “Se eu de ti me esquecer, ó Jerusalém, que se resseque a minha mão direita.” Salmo 137.5.

Quando anoitece ela dorme com os que dormem, sonha com os que sonham e sente as ansiedades das vigílias noturnas dos que sofrem. Andando pelas suas ruas, altas horas da noite, os passos ecoam nas estreitas vielas, como que acordando o seu passado remoto, dobram esquinas de pedras, homens embuçados em grandes mantos, como recém-chegados de outros tempos, lembrando Jesus saindo, para bem perto, e fora das portas da Cidade Santa, ali, no Monte das Oliveiras, sofrer pelos pecados do mundo. Como em tempos passados, a estas horas, a maioria dorme, alguns sonham e outros sofrem.

Com o novo dia ressurge a vida! A radiosa manhã não é só o despertar das alegrias e das esperanças. Ali, fora da cidade, no jardim do Getsêmane, nesta hora tão agradável do dia, há uma mulher que chora abraçada a uma das ovelhas, e, talvez, milenárias oliveiras. Parece que vem de terras longínquas e da próxima noite não dormida. Muitos vêm aqui para ver, ela veio de longe para chorar. E que melhor lugar haveria para derramar a alma em prantos? Vendo-a, dir-se-ia ser ela a Maria Madalena do século vinte; da era eletrônica; da bomba atômica; da psicanálise e da incompreensão universal; tão carente do perdão de pecados, como quase há dois mil anos o eram, as almas simples, nestes mesmos caminhos dos destinos humanos!

Já agora são os montes, os vales, as colinas e o deserto da Judéia, que nos lembram — As Terras da Bíblia! Ali, naquele vale profundo, há relva que não foi consumida pelo sol causticante, mas, lá, em baixo do abismo, a morte espreitava com a sua sombra. E se a ovelha tresmalhada nele se precipita, o pastor vai buscá-la, como bom pastor que é, e que dá a vida pelas suas

ovelhas! Por isso elas nada temem, mesmo andando pelo vale da sombra da morte!

Adiante se desenrola o Deserto da Judéia, árido, pedregoso e cheio de perigos! Em longa caminhada, de dois dias, muitos o atravessam a pé, e o Senhor Jesus o percorreu não poucas vezes! Fácil é compreender, olhando aqueles dilatados caminhos, e as apertadas contingências humanas, quanto de meditação eterna e profunda passava pela mente de Jesus, nessas longas jornadas!

O Deserto nos traz Jericó, e Jericó, com suas ruas poeirentas, nos lembrava o cego Bartimeu, dando de mão a sua capa, que o impediu de encontrar-se, mais depressa, com Jesus; e aquela oferta tão grande, diante de um querer tão simples — Que queres que eu te faça... Mestre, que eu veja!

E Jericó nos leva às águas salinosas, quietas e abaixo do nível do mar — O Mar Morto. E o Mar Morto nos desvenda, logo em frente, cinzento, alto e soberano, o Monte Nebo. E lá no alto, bem em cima, nada víamos e parecia-nos ver tudo! Açoitado pelos ventos, ofegante de cansaço, cabelos grandes em desalinho, barbas brancas e revoltas, Moisés, o comandante do Deserto, do Sinai, do Mar Vermelho e de um povo rebelado, ouvindo céus e terra, segredando-lhe, baixinho, na mente, na alma e no coração — despede-te daqui, porque não pisarás a Terra Prometida!

A manhã de um outro dia nos trouxe Belém, com suas casas brancas e pequeninas. Pelos caminhos, como no passado, mães sentadas em travesseiros, puxados pelo cuidadoso espôso, levavam criancinhas ao colo.

De Belém a Betânia veio-nos à memória a distância entre o nascimento e a mocidade de Jesus, e, com a mocidade, os seus mais ternos sentimentos — entre eles o da amizade.

Aqui, era o lar dos irmãos, especialmente amigos do Senhor, Lázaro, Marta e Maria. A tradição pretende assinalar o lugar exato, mas é suficiente saber que a cidade é esta, em cujas ruas se comentava a morte de Lázaro, sob cujo teto o Senhor, como em porto remansoso, abrigava-se, depois de muitos dias de pelejar com as incompreensões humanas. Eram estas as ruas, e não outras, que assistiram a multidão de curiosos que esperavam sôfregos, o encontro de Jesus com o corpo inerte de Lázaro, o encontro da vida com a morte; o encontro da ressurreição com o aniquilamento!

Finalmente, tínhamos diante de nós o Calvário; uma elevação como outra qualquer, segundo alguns, não para nós, os cristãos! Despido e agreste, é ele hoje, como a cruz, símbolo do sacrifício de toda a humana lida. Aqui a curiosidade esmiuçadora põe o seu ponto final! A terra é santa demais para ser calcada aos pés! É melhor vê-lo de longe, e, depois, mais tarde, entre amigos, dizer do grande privilégio de pisar a Terra Santa, menos o Calvário, sim, menos o Calvário!

É este um breve estudo a respeito da transmissão da Bíblia, focalizando principalmente os detalhes de sua origem, pouco conhecidos, que nos levam a compreender melhor o Livro dos Livros, e a amá-lo mais. Visa também tornar mais conhecida a grande obra realizada pelos homens de Deus no passado, conservando o texto sagrado, muitas vezes com grande sacrifício, e também o grande esforço feito em nossos dias pelas Sociedades Bíblicas no sentido de transmitir com a maior fidelidade possível o texto original.

Autôres da Bíblia

Todos êles foram judeus, menos Lucas, que era grego. Tiveram diferentes graus de cultura e origem de diversas classe sociais: Moisés, foi instruído em tôda a sabedoria dos egípcios; Isaías, criado na côrte real, homem culto e inteligente; Paulo, conhecia a tradição, a cultura e a sabedoria da sua raça como poucos de sua geração, além de ser rabino; Lucas, um médico dos mais preparados. Mas também encontramos um Amós, homem do campo, pastor de ovelhas, cuja linguagem reflete a rudeza da vida do campo; Pedro, pescador, com pouca instrução; João, também pescador de ofício, com instrução também pequena.

Mas todos êstes homens tiveram um elemento em comum, que compensou as suas deficiências humanas, um profundo conhecimento de Deus e uma vontade inteiramente submissa aos propósitos divinos, e esta foi a razão principal porque foram escolhidos por Deus como instrumentos para a comunicação de sua vontade aos homens.

Período em que foi escrita a Bíblia

Segundo Usserius, considerado um dos maiores estudiosos do assunto, o Pentateuco teve sua origem entre 1491 e 1451 A.C. Talvez a data mais exata seja 1446, que concorda com a cronologia moderna. Já os últimos Livros da Bíblia, segundo a opinião da maioria, foram escritos pelo apóstolo João, entre 95 e 100 anos depois de Cristo. Há pois um período aproximado de 1.500 anos, entre os primeiros e os últimos Livros da Bíblia, o que torna ainda mais admirável a sua unidade.

Meios usados para escrever a Bíblia

Não havendo qualquer tipo de imprensa naquela época, todos os Livros foram escritos a mão e transmitidos através de cópias manuais. Para copiar os livros eram empregados homens especialmente adestrados na arte de escrever, os chamados escribas ou copistas. Os escribas eram pessoas de influência nos meios intelectuais de sua época. Este método cansativo e demorado de publicar e reproduzir livros, os tornava muito caros e conseqüentemente raros. Sòmente as famílias ricas possuíam livros, e, especialmente, as Sagradas Escrituras. Os escribas sempre procuravam alguma pessoa rica que pudesse patrocinar o seu trabalho, sustentando-o enquanto copiava. Alguns estudiosos da Bíblia vêm na dedicatória do Evangelho de Lucas a Teófilo, uma ilustração deste costume, acreditando que Teófilo teria pago as despesas de preparação e publicação daquele Evangelho.

A tinta usada pelos escribas era uma mistura de carvão em pó com um líquido desconhecido. O carvão é um elemento que não é afetado por nenhuma substância química, conservando-se admiravelmente através dos séculos. Como pena era usada uma cana cortada, ou uma pena de ave, no caso de escrever em couro (pergaminho) ou em papel (papiro). Fara escrever na cêra (madeira coberta de cêra) usavam um estilete de metal.

Como papel usavam o pergaminho, couro de animais, devidamente curtido e preparado para receber a tinta. Também era usado o papiro, nome de uma planta do Egito. O papel preparado desta planta veio a chamar-se também papiro. O papiro era demasiadamente caro, cêrca de 400 cruzeiros a fôlha, no cambio atual, o que tornava o livro muito caro. Além dêstes mais comuns, eram usados também tabuinhas enceradas e pedaços de vasilhas de barro, chamadas ostrakon.

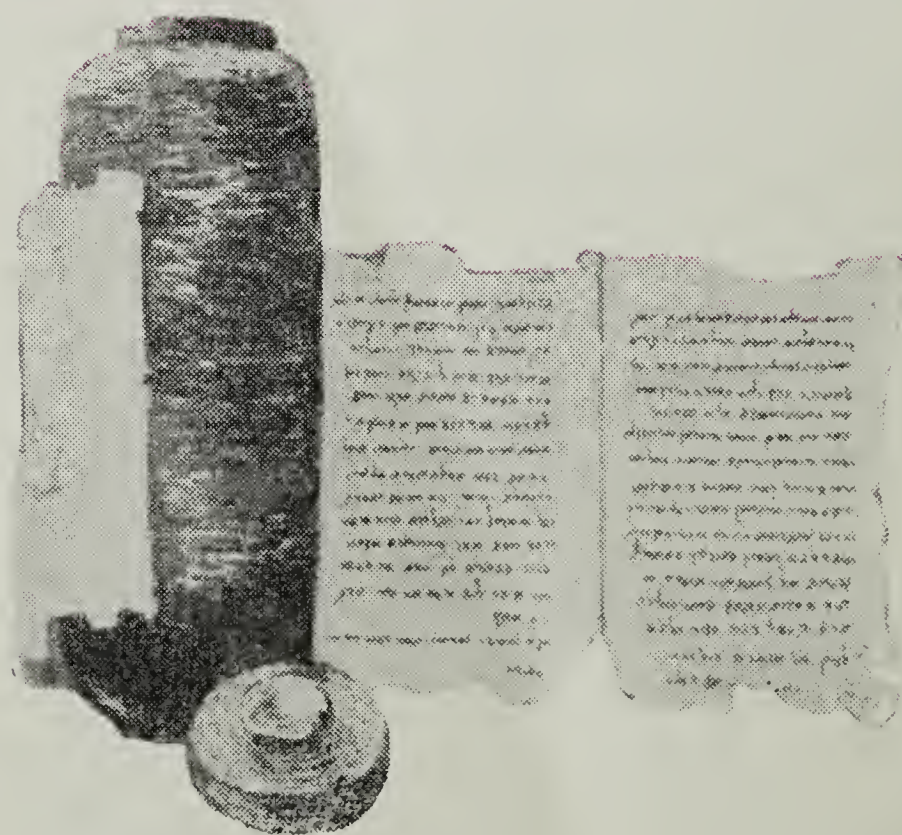
A forma mais comum dos livros eram os rôlos isto é, grandes fôlhas enroladas em tórno de dois cabos de madeira, que facilitavam o manejo durante a leitura. Vários séculos depois de Cristo surgiram os códices, manuscritos semelhantes aos livros modernos.

Como trabalhavam os copistas

Os copistas ou escribas trabalhavam geralmente em grupos. Enquanto um lia as Escrituras, vários ouviam e copiavam ao mesmo tempo. Deste modo, havia possibilidade de surgirem êrros, pela má pronúncia de quem lia, ou de parte de quem escrevia, quando não se ouvia bem a leitura feita. Por esta razão, surgiram pequenas diferenças entre uma cópia e outra. Existem hoje cêrca de 4.000 manuscritos dos Livros do Nôvo Testamento, 8.000 da Vulgata e mais de 12.000 manuscritos de tôda a Bíblia, sendo que nenhum dêles são perfeitamente iguais. A maior parte dêstes pequenos êrros são de ortografia, e sòmente 2 entre 100 destas divergências, afetam

(Conclui na pág. 14)

COMO FOI ESCRITA A BÍBLIA





EXEMPLO EDIFICANTE

Há, na cidade de Quatiguá, no norte do Paraná, um agente dos mais dedicados da Sociedade Bíblica do Brasil. Ele é jovem, bem jovem mesmo, e é um dos nomes mais conhecidos do departamento de sócios da S.B.B. pelas cartas que sempre escreve, em que noticia o trabalho que está fazendo para conseguir novos colaboradores na obra de "Dar a Bíblia à Pátria".

Contando apenas 15 anos de idade, Josué de Almeida Toledo, que é membro da Igreja Presbiteriana Independente de Quatiguá, tem votado singular dedicação ao trabalho de Cristo, e ama, especialmente, a Sociedade Bíblica do Brasil de cujo programa e alvo é entusiasta divulgador.

Publicando a fotografia de nosso jovem agente, enfatizamos sua atuação e seu exemplo, e lhe mandamos os nossos agradecimentos. Que muitos possam seguir o edificante exemplo de Josué de Almeida Toledo!

BARRA DO PIRAÍ ORGANIZA COMISSÃO DA S. B. B.

Em magnífica reunião realizada no templo da Igreja Presbiteriana, foi organizada em Barra do Piraí, a Comissão Local Auxiliar. A cerimônia de posse da diretoria, integrada por representação das Igrejas locais, foi presidida pelo Rev. Ivan Espindola de Ávila, Assistente da Secretaria Geral da S.B.B.

São os seguintes os irmãos que integram a Comissão Local de Barra do Piraí: Pres.: Rev. Antonio Moreira Portes; Vice: Rev. Alberto Pereira; Secretários: Prof.^a Lilia Pereira Lemos e Rev. José Simpliciano Ferreira; Tesoureiro: Rev. Manoel Horácio da Silva; Vogais: Aureo Nobrega de Melo, Léa Morgado de Souza, Plácido Pereira, Joel da Silva, Norberto Gomes dos Santos, José Ferreira, José Francisco Rosa, Agenor Barbosa, Nicanor de Jesus Paes e o Rev. Abdias Nobre.

A novel Comissão, nossos sinceros cumprimentos.

EVANGELIZE COM EVANGELHOS

EVANGELHOS A PREÇO DE FOLHETOS

10.000 ou mais exemplares	- Cr\$ 1,50 cada
1.000 a 9.999	" - Cr\$ 2,50 "
100 a 999	" - Cr\$ 4,00 "
menos de 100	" - Cr\$ 4,50 "

COMPRE HOJE E PAGUE DOIS MÊSES DEPOIS

Sociedade Bíblica do Brasil
Rua Buenos Aires, 135 - Rio

NOTANDO & ANOTANDO

PLENO SUCESSO NAS ARRECADAÇÕES

Representou significativo êxito a arrecadação da Sociedade Bíblica do Brasil, no ano de 1961. Dir-se-ia que Deus está iluminando, poderosamente, o coração do nosso povo, levando-o a sentir a grande responsabilidade e o não menor privilégio outorgados na disseminação do Livro eterno, em nossa querida Pátria.

Estatísticas da Sociedade referem uma arrecadação, neste último exercício, de cerca de Cr\$ 8.800.000,00 representando o dôbro do orçamento aprovado que era de Cr\$ 4.200.000,00!

Foi uma vitória espetacular de quantos estão colocando o coração neste trabalho urgente, para o qual Deus está abrindo as portas de oportunidades, que não poderão ser perdidas. Se grande tem sido o clamor de multidões sequiosas da mensagem poderosa do Livro que fala ao coração humano, a verdade é que não têm sido suficientes os nossos recursos para divulgar tão bendita Palavra de modo a alcançar a todos, e produzindo os frutos perenes de que é capaz, e para o que o Espírito nô-la deu.

Os crentes brasileiros estão se convencendo de que a obra da Sociedade Bíblica do Brasil é tão importante, é tão elevada, é tão indispensável quanto a obra das próprias Igrejas locais. Porque estas não poderão cumprir sua missão de divulgação do Livro e da salvação que ele revela, sem que o Livro lhes venha às mãos, de modo ao seu alcance. E tão importante e dispendiosa tarefa é a da Sociedade Bíblica do Brasil!

Entregando Bíblias, Novos Testamentos e Porções bíblicas por preços abaixo do custo de produção, a Sociedade está representando, na presente quadra do desenvolvimento da Causa de Cristo nas terras brasileiras, poderosa agência missionária, detentora de obra inadiável, o humanamente impossível. Mas o Deus que vocacionou homens, e os chamou para tão importante mister, providenciará os recursos necessários na inspiração crescente que vai movendo corações e despertando o interesse, e o amor, e a generosidade de seus filhos que tanto amam sua Palavra.

Uma etapa, mais difícil ainda, nos está proposta, a nós, crentes evangélicos brasileiros, neste promissor 1962! Deus quer usar seu povo, e seus recursos, em favor da difusão do Livro que mostrará, ao Bra-

(Conclui na pág. 9)

BRASILEIRA VENCEDORA DO CONCURSO

BÍBLICO INTERNACIONAL

Tanto quanto possível, a Sociedade Bíblica do Brasil esteve com Da. Iolanda Anversa durante sua visita ao Rio. Fomos a Igreja Adventista do Matoso, à Casa do 1.º Secretário da Embaixada de Israel, a Televisão, a Rádio, etc. e desfrutamos do elevado privilégio de sua visita a nossa Sede. Acompanhada de seu esposo Rev. Walde-mar Rodrigues da Silva e do nosso Diretor, Prof. Domingos Peixoto da Silva, a Da. Iolanda dirigiu a palavra aos funcionários da Sociedade Bíblica, falando das suas experiências com o Livro Sagrado e concitando-nos a estudo mais minucioso e intensivo do mesmo.

A reunião foi enriquecida com a presença do conjunto "Harmonia" da Igreja Adventista, que nos transportou aos páramos celestes com suaves harmonias.

A vitória de Da. Iolanda é nossa também, porque além de estarmos ligados pelos laços da fé, somos irmanados no trabalho da Sociedade Bíblica, pois é dinâmica co-operadora do Departamento Feminino Auxiliar em São Paulo. A ela, os nossos aplausos pela vitória alcançada; não a consideramos 2.ª colocada, mas co-vencedora do Concurso Bíblico Internacional, pois, segundo critério da comissão julgadora, Da. Iolanda fez juús ao 1.º prêmio; dentre suas medalhas ela ostenta a de ouro, igualmente conferida ao Rabino o 1.º colocado no concurso.

Que Deus continue usando sua serva, como porta-voz da grande mensagem da salvação.

Da. Iolanda ingressou na Igreja Adventista do 7.º Dia, com pouco mais de 13 anos de idade. Dedicou sempre muito tempo a leitura da Bíblia, chegando a lê-la toda, 28 vezes. Foi obreira bíblica, auxiliando sempre o esposo, e formou-se no Curso Normal. Atualmente é professora da Escola Primária da Igreja Adventista da Lapa.

A primeira vez que concorreu ao Concurso da Bíblia, organizado pela Cultura Hebraica foi em 1959 — julho — quando obteve o 1.º lugar e o prêmio de viagem a Israel, via Roma, podendo visitar esta cidade durante 4 dias. Este concurso era de âmbito nacional, apenas, e ela percorreu por São Paulo.

A segunda vez, também por intermédio da Cultura Hebraica ela representou o Brasil, num Concurso Internacional.

Inicialmente, eram 500 concorrentes em todo o país; na segunda fase do concurso, selecionados de todos os Estados eram 59 candidatos. Da. Iolanda obteve o 1.º lugar, sendo os 3 primeiros colocados — Adventistas do 7.º dia — o 4.º israelita e o 5.º adventista do 7.º Dia.

No dia 25 de setembro Da. Iolanda embarcou para Israel, onde iria representar o Brasil. Da. Iolanda respondeu ao seguinte questionário que lhe foi apresentado pelo nosso ilustre Secretário Regional em São Paulo, Rev. Benedito Natal Quintanilha.

— Qual o livro que mais lhe impressionou na Bíblia?

Os livros proféticos.

— Qual o livro que lhe faz bem a alma?

As epístolas.



— O que pensa do livro do Apocalipse?

É o livro atual.

— Tem ensinado a Bíblia a pessoas que não a conhecem?

Sim.

— O que nota do valor da Bíblia?

Que ela faz grandes transformações nas pessoas.

— Julga que a distribuição da Bíblia à Pátria lhe causará sucesso ou resolverá os problemas?

Sim, mas a prática da mesma é que resolverá os problemas.

A influência da Bíblia em minha vida data de meus primeiros anos. Deve-se entender que, não somente a leitura e o estudo da Bíblia influenciam uma vida, mas, também, a Palavra falada, um texto isolado ou um quadro, representando algum ensinamento Bíblico.

Uma das primeiras recordações que mais aprecio em conexão com a Bíblia é o cântico da Oração Dominical, ajoelhado, ainda muito pequeno, ao lado de minha mãe. Êste arranjo musical às palavras da oração que Cristo ensinou a seus discípulos, incutiu em minha tenra mente as verdades bíblicas. Desta maneira aprendi, junto com as primeiras lições de minha vida, a de que Deus existe, que Êle é maior do que qualquer outra coisa conhecida, que Êle é um Pai e que as coisas que eu necessito, tais como alimento etc., Êle as provê para mim. Até a minha própria conduta tem que ver de alguma maneira com Êle. Essa impressão indelével, feita na minha mais tenra idade tem, sem dúvida, alguma, influenciado tôda a minha vida. Isto é a "Bíblia em música".

A seguinte recordação é a da Bíblia em figuras. Na reunião de Companhias recebíamos muitas vezes lindas figurinhas coloridas de cenas bíblicas, correspondentes às lições dadas e, quarenta anos depois, ainda me lembro vividamente daquelas figuras e das lições que me ensinaram. Conquanto fôsse grande o número delas quero mencionar apenas uma como ilustração. Esta mostrava Jefté com a face transtornada, ao voltar duma peleja vitoriosa, sendo saudado pela sua bela filha. Jefté fizera um voto de sacrificar a primeira coisa viva que encontrasse ao voltar à casa. (Juizes, 11). Sei que alguns de meus colegas se admiram da minha prudência em fazer promessas, mas aquela impressão dos ensinamentos bíblicos, concernente à solenidade dos votos, à seriedade das promessas e à irrevogável responsabilidade de cumpri-las, tem permanecido comigo desde então.

A palavra aprendida de memória teve também uma grande parte em influenciar minha vida, imprimindo em minha mente um conhecimento certo dos princípios da conduta que agrada a Deus. Na escola era costume escrever-se um trecho Bíblico no quadro-negro, expondo-o durante um certo espaço de tempo cada manhã, durante a semana inteira. Êste trecho tinha que ser decorado, e nas sextas-feiras era preciso recitá-lo perante o professor. As verdades preciosas e profundas que encontramos nos Salmos e nas Bemaventuranças, tornaram-se assim parte do meu pensar diário.

Foi só aos dezessete anos que comecei realmente a ler a Bíblia. Recebi de minha



A BÍBLIA EM MINHA VIDA

mãe uma linda Bíblia de presente, com boa letra e a pronúncia figurada das palavras difíceis de hebraico e grego, além de outras informações que facilitassem a leitura.

E foi também nesta ocasião que a Bíblia começou a prender minha atenção. Trabalhava longas horas durante o dia e depois estudava até às primeiras horas da manhã, mas sempre sentia a necessidade de ler a minha Bíblia antes de dormir. Não a lia como uma obrigação, mas pelo desejo sincero de saber o que ela continha. Sem dúvida, a influência desta leitura diária me ajudou nas responsabilidades espirituais e me fêz ver os problemas da vida que até então tinham passado despercebidos. E, assim auxiliado, comecei a procurar a razão de minha existência e a resposta de Deus às muitas perguntas que me preocupavam. Nesta época comecei uma leitura mais sistemática da Bíblia com o auxílio do Manual de Doutrinas do Exército de Salvação, e recordo êste período como tendo sido muito rico em esclarecimentos. Também neste tempo fiquei convencido de que precisava dedicar minha vida inteira ao serviço de Deus, e quando o chamado de Deus se confirmou, ofereci-me ao Oficialato. Foi mais uma vez a influência dos ensinamentos Bíblicos que me ajudou a ser fiel à minha consagração em face das tremendas tentações de retirá-la que me assaltaram.

Uma vida verdadeiramente enriquecida só pode ser mantida assim pela constante participação dos ensinamentos, conselhos e direções da Bíblia, todos os dias da vida.

Todos os esforços são necessários para persuadir os jovens e os velhos a cultivar um amor à Bíblia, e conhecimento Bíblico deve ser aumentado de tôdas as oportunidades. Êste é o caminho certo para aumentar e fortalecer as fileiras dêste Exército de Deus.

Transcrito do "Brado de Guerra".

CHEQUE HISTÓRICO

A Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira manteve por mais de um século uma conta-corrente no Bank of London and South America, no Rio de Janeiro. Com a retirada do seu Secretário cooperante, Sr. C. H. Morris, a referida conta foi encerrada, e o saldo de Cr\$ 75.662,40, entregue à Sociedade Bíblica do Brasil.

O Clichê que ilustra esta nota é o "fac-simile" do referido cheque.

THOMAS DE LA RUE S. A.
INDUSTRIAS GRÁFICAS

A^o

BANK OF LONDON & SOUTH AMERICA

LIMITED

RUA DA ALFÂNDEGA, 29-35
RIO DE JANEIRO

BANK OF LONDON & SOUTH AMERICA
RIO DE JANEIRO

Cr\$ 75.662,40

Pague

por este cheque a Sociedade Bíblica do Brasil

ou à sua ordem a quantia de Setenta e cinco mil seiscentos e sessenta

e dois cruzeiros e quarenta centavos

que levará ao débito de ~~nossa~~ Conta Corrente

Rio de Janeiro, 31 de Julho de 1961

(MES POR EXTENSO)

N^o. x/313385 *p.p. Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira*

C. H. Morris

THOMAS DE LA RUE S. A.
INDUSTRIAS GRÁFICAS

BANK OF LONDON & SOUTH AMERICA
RIO DE JANEIRO

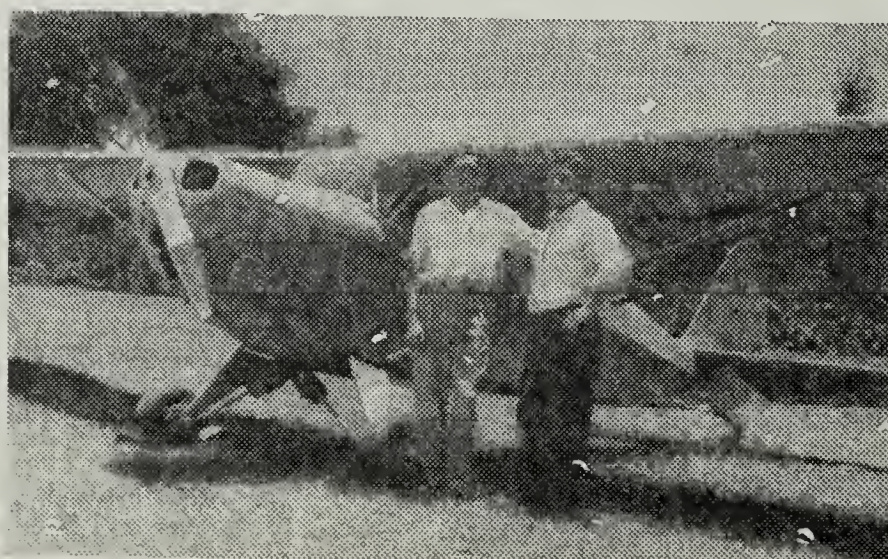
EM SÃO PAULO, EVANGELHOS DESCEM EM PÁRA-QUEDAS

Constituindo-se novidade sensacional, milhares de para-quedas de papel, tendo como peso lastro, garantindo-lhe abertura, pequeno exemplar dos evangelhos, foram lançados nos céus de São Paulo, nas comemorações do Dia da Bíblia.

A chuva de pára-quedas é uma idéia e um invento do irmão Silas Soares, piloto civil e pára-quedista, que está patenteando sua invenção para exclusiva propaganda da Bíblia. Tal invenção é resultante de acurada técnica aerodinâmica e pára-quedista, e só foi concretizada graças os singulares dotes técnicos de seu ilustre inventor.

Fazemos publicar uma foto tirada na cidade de Cruzeiro, quando o avião pilotado pelo irmão Silas Soares, que se fazia acompanhar do seminarista Ewaldo Fischer, lançou centenas de pára-quedas que eram disputados pelo povo que acorria, logo a seguir, para os locais anunciados das concentrações do Dia da Bíblia.

Várias cidades do Estado de São Paulo receberam a visita auspiciosa da chuva de pára-quedas, portadores de Escrituras Sagradas, e, daqui, enviamos ao piloto Silas Soares, a nossa profunda gratidão e os nossos sinceros cumprimentos.



UM EXEMPLO QUE CONFORTA

Freqüentemente recebemos, dos mais variados recantos brasileiros, notícias sobre famílias inteiras que passam a integrar o quadro de contribuintes regulares da Sociedade Bíblica do Brasil.

São, essas famílias, verdadeiro exemplo às outras famílias evangélicas de nossa Pátria, onde o amor pela tarefa singular da Sociedade Bíblica do Brasil precisaria ser cultivado, carinhosamente.

Temos sabido de lares onde, no culto doméstico, diariamente, bênçãos divinas são pedidas em favor do sagrado trabalho de "Dar a Bíblia à Pátria". E se lares estiverem interessados assim na disseminação da Palavra, e caracteres forem formados em tão salutar influência, gerações de amantes da divulgação da verdade havemos de conhecer, brevemente, neste Brasil tão carecente de valores duradouros.

Com estas linhas, a Sociedade Bíblica do Brasil presta, agradecida, sincera homenagem às famílias onde todos os seus integrantes já se tornaram sócios seus, e naquelas onde, no ministério da intercessão, bênçãos são suplicadas em favor da Semente que há de cumprir sua poderosa missão.

DIA DA...

(Conclusão da pág. 10)

lodosas, compareceram, abrilhantando. cremos que a concentração do Recife foi das maiores promovidas neste ano, em todo o país, e fala bem alto da penetração da S.B.B. e de sua obra naquele rincão nordestino.

BARRA DO PIRAI, (RJ) PROSSEGUE VITORIOSAMENTE — O «Dia da Bíblia» foi o grande motivo da concorrida concentração dos evangélicos de Barra do Piraí. A nova Comissão Local da S.B.B., presidida pelo Pastor Portes, está realizando notável trabalho em torno da obra majestosa de «Dar a Bíblia à Pátria». Que ela receba nossos cumprimentos.

EM BAURÚ, as comemorações tiveram início uma semana antes, com a inauguração da Exposição de Bíblias; seguiram-se concentrações em vários templos, programa de televisão, cultos ao ar livre e finalmente, a «Marcha da Bíblia» quando, empunhando Bíblias, os crentes se dirigiram ao palanque da Av. Rodrigues Alves, onde houve a concentração de encerramento das festividades do Dia da Bíblia.

DE TEREZINA, Piauí, tivemos notícia da concentração realizada na Praça D. Pedro II, cujo orador foi o pastor José Brito Barros.

VITÓRIA DO ESPÍRITO SANTO. De grande repercussão foram as comemorações do Dia da Bíblia nessa cidade. Escreveu-nos Da. Helga Fanini «... a concentração foi na Praça 8, o trânsito ficou interrompido... chovia muito forte e o povo chegava em massa».

CAMPINA GRANDE não podia fugir à programação habitual — durante uma semana houve reuniões especiais nos diversos templos da cidade e no domingo, a grande passeata pelas principais ruas da cidade; na concentração, vários pastores fizeram uso da palavra, inclusive o Rev. João Campos, vindo do Recife especialmente para as comemorações do Dia da Bíblia.

EM CURITIBA, a colônia judaica patrocinou uma conferência na Faculdade de Direito proferida por Da. Iolanda Anversa — co-vencedora do Concurso Bíblico em Israel. A exposição de Bíblias, na vitrine de importante casa comercial, foi o ponto alto das comemorações do Dia da Bíblia.

NOTANDO & ANOTANDO

(Conclusão da pág. 5)

sil, novos rumos e novas possibilidades. O Brasil precisa do Livro. E nós precisamos atender tão eloqüente clamor!

Agradecendo a quantos concorreram para o sucesso da arrecadação da Sociedade em 1961, renovamos nosso apêlo sincero para maior cooperação ainda, no ano corrente, quando precisamos de recursos de todos para que 3 milhões e 200 mil exemplares das Escrituras sejam distribuídos neste imenso, neste majestoso e querido Brasil.

Ivan Ávila

LEIA COM ATENÇÃO

No grande empenho de prosseguir em sua campanha de "Dar a Bíblia à Pátria", a Sociedade Bíblica do Brasil vem apresentar aos seus dedicados colaboradores as novas categorias de sócios.

É um passo solene, dado pela Diretoria, resultante de cuidadosos estudos, e que vem atender à alta surpreendente no custo das edições populares das Escrituras Sagradas e à não menos surpreendente desvalorização da moeda nacional

Apelamos aos amados amigos da causa difusora da Bíblia em nossa Pátria no sentido de nos virem ao encontro com a liberalidade de suas contribuições, no novo sistema arrecadador.

Visando informá-los das categorias agora implantadas, nas quais todos poderão, de acordo com seus recursos, contribuir livremente, publicamos o novo plano, em que cada ofertante poderá escolher sua categoria.

Que Deus a todos recompense pela liberalidade e amor votado à obra de "Dar a Bíblia à Pátria".

Grande Benfeitor	Cr\$ 120.000,00
Benfeitor	60.000,00
Benemérito	24.000,00
Provedor	12.000,00
Patrocinador	6.000,00
Colaborador	2.400,00
Mantenedor	1.200,00
Solidário	600,00
Cooperador	200,00
Auxiliar	100,00

São mais do que retumbantes as notícias que chegam à Sociedade Bíblica do Brasil, das bênçãos que Deus derramou sobre as comemorações do **Dia da Bíblia** nos mais variados recantos da Pátria brasileira. Como um todo, levantam-se as igrejas das diversas denominações operantes em nossa terra, agradecendo a Deus pelo que o Livro Sagrado tem representado, poderosamente. E assim, o Dia da Bíblia tem se transformado na festa do evangelismo nacional, e a difusão da obra da Sociedade Bíblica do Brasil, tem atravessado, em vibrações de entusiasmo, o solo da Pátria que vai recebendo o Livro.

NITERÓI VIBROU DE EMOÇÃO — A Capital fluminense foi despertada por uma das maiores passeatas que cortaram suas ruas, no Dia da Bíblia. Sob o patrocínio da Assembléia de Deus em Niterói e com a participação direta da S.B.B., no final da Avenida Amaral Peixoto realizou-se enorme concentração evangélica, quando diversos oradores enalteciam as bênçãos da Bíblia. Esteve presente o Governador do Estado do Rio, proferindo, na ocasião, eloqüente discurso sobre a data que reunia, naquela praça, tão grande multidão.

Depois, uma caravana de muitas dezenas de automóveis, ônibus, lambretas, bicicletas rumou com destino a Alcântara, tendo à frente, em verdadeira obra de arte, enorme Bíblia, girando em cima de um caminhão. Os irmãos José Gomes, Custódio Pires e demais promotores do espetáculo estão de parabéns!

BRILHANTISMO EM ERMELINDO MATARAZZO — Com início às 15 horas, no Dia da Bíblia, singulares comemorações sacudiram esta localidade bandeirante. Um caminhão foi transformado em palanque, onde ilustres oradores proclamaram o quanto de bênçãos se pode encontrar na Bíblia Sagrada. Entre estes, destacamos o Dr. Flaminio Fávero, famoso escritor, catedrático de medicina, evangélico, o Dr. Osny Silveira, e pastores das diversas igrejas que atuam neste bairro. Coros, bandas de música, mesas instaladas nas praças públicas vendendo Escrituras, e uma cooperação irrestrita de todos os obreiros e irmãos, aumentaram as alegrias do Dia da Bíblia de 1961 em Ermelindo Matarazzo.

LORENA, SP, FESTEJA O DIA DA BÍBLIA — Na praça principal de Lorena, gentilmente cedida pelo Sr. Prefeito, o povo evangélico saudou o transcurso do Dia da Bíblia. Bandas de música, coros de diversas igrejas, integral cooperação dos pastores e crentes da localidade, e a mensagem proferida pelo representante da S.B.B., evangelista Paulo Duarte de Macêdo, deram aspecto festivo à data singular da obra bíblica mundial.

Constituiu-se fato espetacular a chuva de paraquedas, lançados de um avião, contendo um exemplar do Evangelho de São João. O aviador Silas Soares, autor da idéia e executante dedicado, merece agradecimentos especiais dos evangélicos lorenenses, pelas alegrias da surpresa do Dia da Bíblia!

A NOVA CAPITAL TAMBÉM VIBROU! — Notícias chegadas de Brasília dão-nos conta do sucesso das comemorações do Dia da Bíblia na Capital e nas cidades satélites. Cidade Bandeirante, Taguatinga, Sobradinho e Gama foram palcos de concorridas concentrações evangélicas, patrocinadas pelas diversas igrejas ali operantes. O culto em praça pública em Brasília, foi patrocinado por funcionários públicos federais, membros das várias igrejas, e teve singular repercussão. Muito bem, Brasília!

GUANABARA PATROCINA REUNIÕES GIGANTESCAS — Sob patrocínio da Assembléia da Mocidade Batista Carioca e da S.B.B., 9 grandes concentrações evangélicas chamaram a atenção do povo carioca para o significado da Bíblia e do dia a ela dedicado. O fato interessante nessas concentrações foi a presença de urnas especialmente fabricadas, que receberam ofertas generosas dos presentes em favor da tarefa de Dar a Bíblia à Pátria.

Outras concentrações, em diversos pontos da Guanabara, patrocinados por igrejas dos diversos bairros, constituiram um dia cheio de bênçãos para os evangélicos da Belacap. Registre-se, em destaque, a cobertura que todos os programas radiofônicos evangélicos deram à passagem do Dia da Bíblia.

Cremos que mais de 25 concentrações, reuniram, nas diversas praças cariocas, no Dia da Bíblia, o povo entusiasta de nossas Igrejas.

ARAÇATUBA PROCLAMA MENSAGEM DA BÍBLIA E FAZ SUCESSO — O Conselho dos Pastores Evangélicos de Araçatuba alcançou perfeito êxito no patrocínio das brilhantes reuniões comemorativas do Dia da Bíblia. Com a Praça Ruy Barbosa totalmente ocupada por compacta multidão, caravanas de Birigui, Guararapes, Auriflama e Valparaíso, deram mãos ao povo de Araçatuba em justas manifestações de regozijo pelo poder e pelo valor da Bíblia Sagrada e pela obra da sua disseminação movida, em nossa Pátria, pela S.B.B.

As comemorações singulares que abalaram Araçatuba, mereceram destaques especiais na imprensa, e marcaram, indelévelmente, uma das mais felizes comemorações da família evangélica desta região.

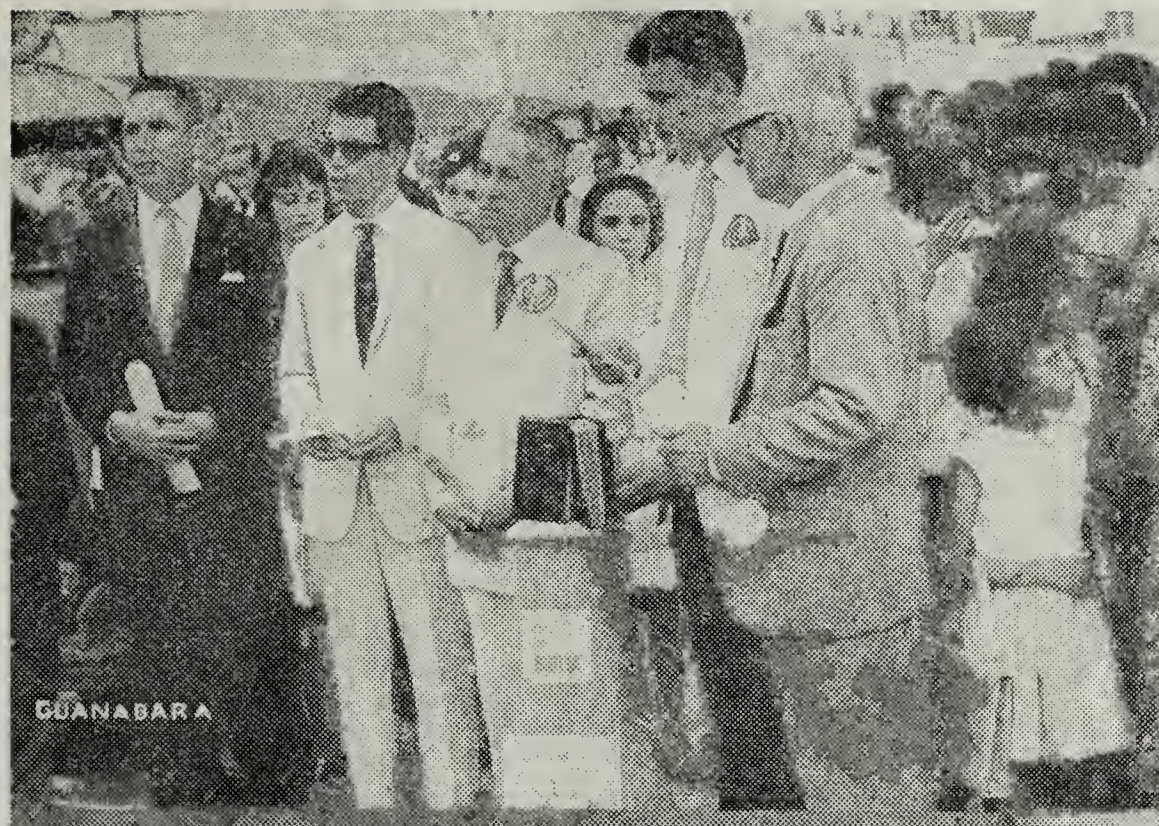
DIA DA BÍBLIA

UM TRAÇO DE UNIÃO
ENTRE OS EVANGÉLICOS
BRASILEIROS

PÓRTO ALEGRE SAÚDA O «DIA DA BÍBLIA» — São grandiosas as notícias das comemorações do Dia da Bíblia na Capital e nas diversas cidades gaúchas. Em Pôrto Alegre, o Secretário Regional, Rev. Wilson Vilanova, acompanhado de uma comissão de obreiros, fez solene entrega de Bíblias ao Presidente da Câmara dos Vereadores e ao Prefeito. Com apoio incondicional de todas as igrejas evangélicas portoalegrenses, uma grande concentração em praça pública reuniu o evangelismo e amigos da Bíblia, num testemunho vivo do eprêco em que é tido o Livro dos Livros.

RECIFE FAZ VIBRAR MULTIDÕES NA AV. DANTAS BARRETO — O «Dia da Bíblia», na Capital pernambucana, congregou os evangélicos em expressiva comemoração de que é prova a foto que publicamos. Aproximadamente 15 mil pessoas disputavam lugares naquela inesquecível concentração, em que oradores inspirados, coros harmoniosos e bandas de música, me-

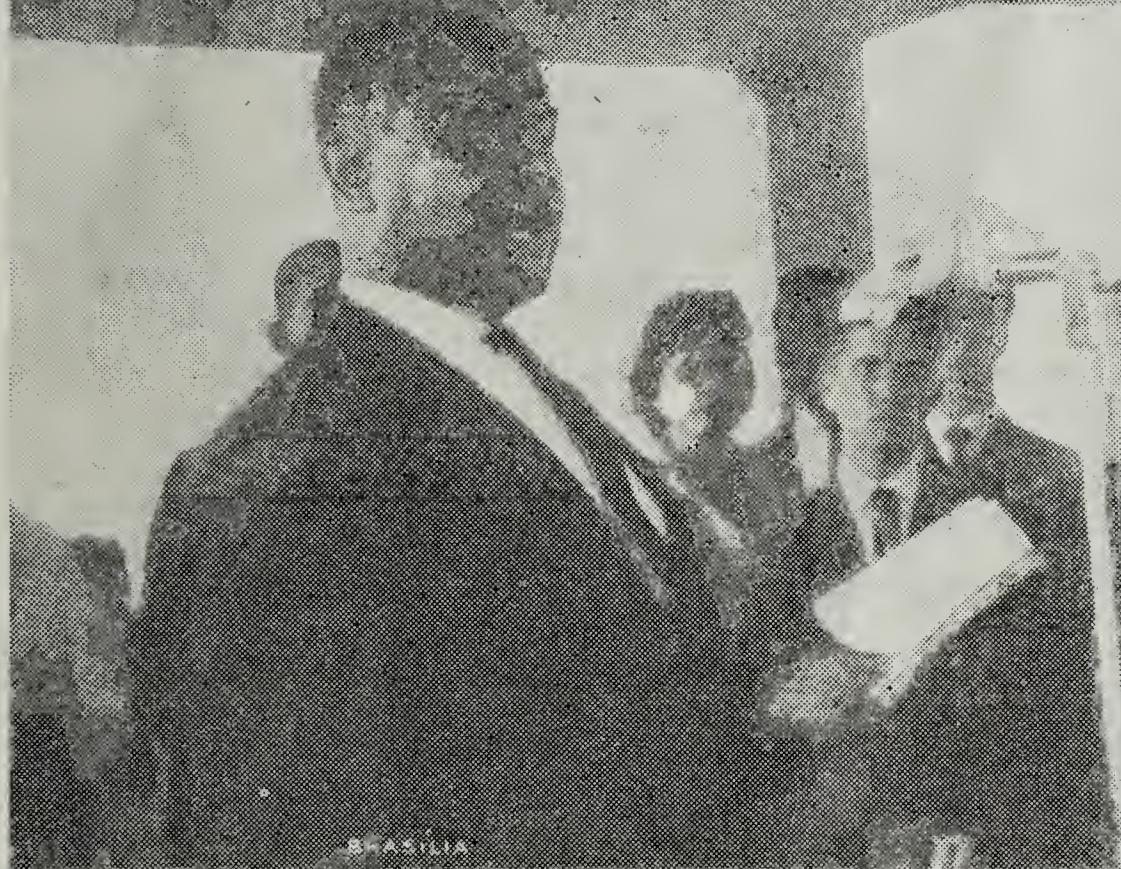
(Conclui na pág. 9)



GUANABARA



P. ALEGRE



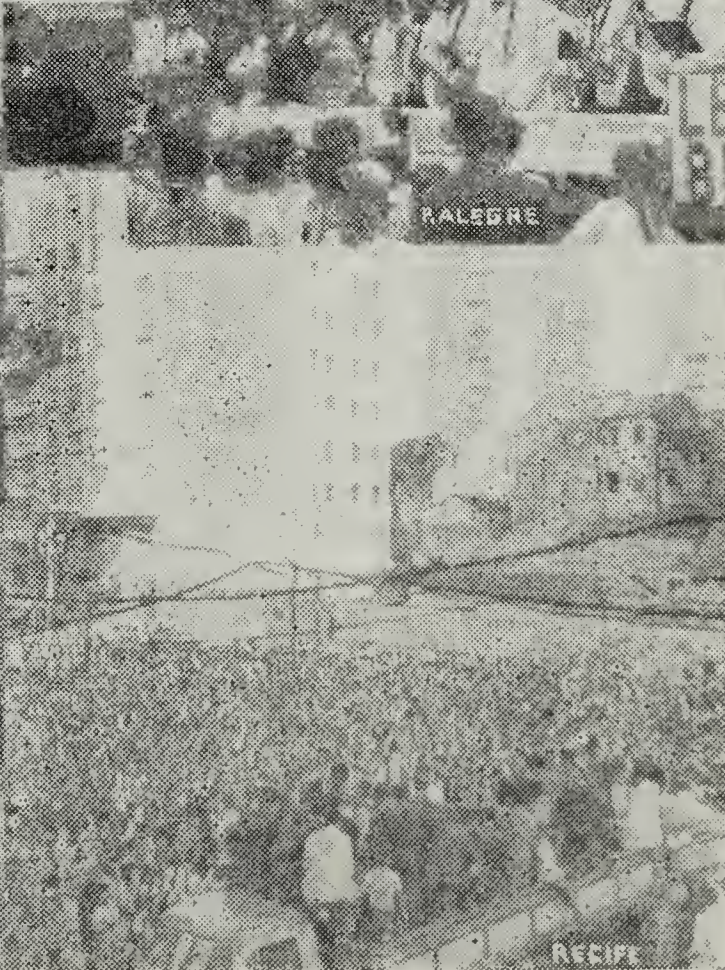
BRASILIA



PALEGRE



SÃO PAULO



RECIFE

LANÇANDO A SEMENTE

*“Semeia pela manhã a tua semente,
e à tarde não repousa a tua mão...”
Eclesiastes 11.6.*

A «Seção do Colportor» prossegue em 1962 com um novo título, «Lançando a Semente». A razão é que achamos que os assuntos aqui tratados são do interesse não só do colportor mas de todos os interessados na divulgação da Palavra de Deus. A Sociedade Bíblica do Brasil não tem colportores assalariados, mas procura incentivar as Igrejas a colocarem em seus campos colportores voluntários, oferecendo para tal descontos especiais, material e orientação. O ideal porém, não é apenas que cada Igreja tenha seu colportor, mas que cada crente seja um colportor voluntário, isto é, que procure dentro das suas possibilidades colocar a Bíblia nas mãos daqueles que ainda não a conhecem. O objetivo de Lançando a Semente, é oferecer a todas estas pessoas, orientação e incentivo. Assim é que aceitaremos com satisfação perguntas sobre o assunto e experiências edificantes no trabalho de difusão do Livro Santo, que serão publicadas dentro do possível. Continuaremos hoje com nossa orientação sobre como oferecer a Bíblia a uma pessoa que ainda não a conhece, tratando do seguinte assunto:

Capítulo V — COMO PROVOCAR O DESEJO DE COMPRAR

Feita a demonstração, se a pessoa mostrou bastante interesse, deve ser logo feita a proposta e fechada a venda. Porém, se não houve interesse suficiente, poderemos ainda usar mais alguns recursos, procurando despertar seu desejo de comprar. O comprador sentirá desejo de comprar, se ficar convencido de que a compra poderá satisfazer alguns de seus desejos comuns, tais como: O desejo de ser importante, o desejo de afeto, o desejo de conhecer, o desejo de conservação pessoal, o desejo de bem estar pessoal ou da família, etc. Muitas vezes um destes desejos se destaca na personalidade do indivíduo, e ao colportor restará apenas mostrar que a Bíblia poderá satisfazer aquele desejo. Outras vezes o colportor terá que apelar a muitos desejos, até encontrar o principal.

1. Em colportagem é tão importante saber calar, como saber falar.

Às vezes, apenas escutando, conseguimos vender uma Bíblia. Foi o que aconteceu conosco há alguns meses atrás na cidade de João Pessoa, Estado da Paraíba. Encontramos em uma das visitas que fizemos a uma senhora que estava com os pés feridos, sem poder andar. Logo que chegamos perguntamos o que lhe havia acontecido, e ela aproveitou a oportunidade

para um desabafo, falando cerca de 15 minutos sobre aquele problema que tanto a afligia. Ouvimos paciente, e depois abrindo a Bíblia lemos uma passagem própria da ocasião. Ela logo se interessou, e

comprou sem nenhuma objeção. Vendemos pois, a Bíblia, ouvindo durante 15 minutos e falando cerca de 2 minutos.

2. Se acontecer, que a pessoa não concorde conosco em algum ponto, é preferível respeitar o seu ponto de vista, a discutir. A discussão jamais poderá trazer alguma vantagem ao colportor, porque trás uma atitude recíproca de hostilidade, inteiramente desfavorável à venda. O colportor poderá, é verdade, sair vencedor na discussão, mas perderá certamente a venda, que é o seu objetivo principal. Ao contrário, o colportor deverá criar um ambiente amistoso para poder vender, pois só é possível a um amigo e nunca a um inimigo. E muitas vezes é necessário ceder, para conseguirmos isto.

3. O colportor também necessita aprender a saber fazer perguntas inteligentes, no momento certo. Muitas vezes uma pergunta salva uma venda praticamente perdida. As perguntas se tornam indispensáveis quando o comprador é pessoa de poucas palavras. Para fazê-lo falar podemos usar as seguintes perguntas, que embora curtas dão ótimo efeito: «Porque?» «Que mais além disso?» «Quando?» «Quanto?» «Quem» «Onde?» «Como?» «Como começou em sua profissão?» Há perguntas que, ao contrário, encerram a conversa. São aquelas que podem ser respondidas com um «sim» ou um «não», e por isso devem ser evitadas. As perguntas recomendadas acima levam frequentemente as pessoas a falarem de si, dando ao colportor tempo e informações para uma reapresentação mais eficiente da Bíblia.

4. O desejo de ser importante — É um desejo comum do ser humano. Quase todas as pessoas se julgam importantes ou querem ser importantes. O folheto «Os grandes homens e o Livro dos Livros» será de grande utilidade neste caso, pois mostra que a Bíblia é o livro dos homens importantes. Será proveitoso lembrar ainda o que a Bíblia fez em favor da humanidade e também os grandes nomes da Bíblia como Moisés, Davi, Salomão, Jesus etc. Certa vez encontramos um jovem que embora demonstrasse interesse em comprar um Novo Testamento, achava-se vacilante, necessitando mais um impulso para comprar. Apelamos então ao seu amor próprio dizendo-lhe que a compra e a leitura do Livro dos Livros iria elevá-lo no conceito de seus amigos. Ele após pensar por mais um instante, resolveu comprar.

5. Desejo de afeto — Também é um dos desejos mais comuns, pois o ser humano sente necessidade de amar e de ser amado. No caso da Bíblia, pode-se mostrar a sua utilidade no lar, ou sugerir-lhe como um presente a um amigo, ao espôso, a espôsa, aos pais ou aos filhos. Visitando de casa em casa, encontramos uma senhora que não sabia ler. Oferecemo-nos para ler algumas passagens bíblicas e, enquanto líamos, ela nos revelou que seu espôso havia ganhado há tempos um exemplar da Bíblia, e que havia começado a ler, mas que lhe haviam roubado em uma de suas viagens. Sugerimos que ela fizesse uma agradável surpresa a seu espôso que estava viajando, oferecendo-lhe de presente, quando chegasse, um novo exemplar da Bíblia. Ela concordou com entusiasmo.

(Conclui na pág. 14)



LANÇANDO A SEMENTE



DEPARTAMENTO FEMININO AUXILIAR

RELATÓRIO DE VIAGEM

Ausentamo-nos da sede durante o mês de outubro para otender a algumas cidades da região leste. Iniciamos nossa viagem visitando Cachoeiro de Itapemirim, onde, em companhia do Secretário Regional, falamos a tôdas as igrejas locais. Tivemos reuniões com os pastôres e êstes, com elevado espírito de co-operação indicaram as representantes em suas igrejas, para comporem a diretoria do Departamento Feminino. Com grande entusiasmo, as irmãs acorreram à reunião; o trabalho foi esplanado, a diretoria eleita, e, oito dias, após a nossa chegada, organizavamos o 33.º Departamento Feminino da Sociedade Bíblica do Brasil, com um culto solene, estando representadas tôdas as igrejas locais e seus pastôres. A presidência coube à irmã Dra. Isabel Lacerda Costa, de quem muito esperamos na direção do trabalho. Visitamos Rio Nôvo do Sul, onde milita o dinâmico pastor João Moreira e integramos as igrejas daquela cidade no Departamento de Cachoeiro.

O grande número de igrejas evangélicas em Vitória, atesta que os seus habitantes não se limitam à contemplação da romântica e singular topografia da cidade, mas se preocupam, também, com o problema da vida eterna. Desfrutando da influente companhia do Dr. Bussinger e espôsa e da irmã Carmen Villá, conseguimos visitar a 19 igrejas. A noite de organização do nosso trabalho foi uma noite de festa espiritual. O majestoso templo da 1.ª Igreja Batista, estava literalmente cheio, 11 pastôres abrilhantaram nossa reunião; as músicas entoadas pelo côro da Igreja Adventista, convidavam-nos a perfeita adoração ao nosso Deus, as palavras de incentivo, dirigidas ao Departamento pelo Presidente da Comissão Local, Rev. Sátilas foram um grito de alerta a responsabilidade que estava assumindo, de ajudar a Sociedade Bíblica, no cumprimento da sua missão — Dar a Bíblia à Pátria. Organizamos assim, mais um Departamento Feminino, que esperamos, seja uma bênção naquela região.

Depois de um ano e meio de ausência, voltamos a Governador Valadares. O mesmo lar hospitaleiro, as mesmas amizades, acrescidas de outras, as mesmas atenções dos pastôres que ali militam, permitiram o

(Conclui na pág. 15)



Culto de organização do Departamento Feminino Auxiliar de Vitória. Vendo-se a diretoria, representantes e vogais.

CAMPANHA DO PAPEL — CONTINUAMOS RECEBENDO OFERTAS DOS VÁRIOS DEPARTAMENTOS

Curitiba — mais	3.471,00
Marília	23.160,00
Santos	22.650,00
São Luiz	9.510,00
P. Alegre — mais	15.250,00
S. Paulo — mais	21.184,00

Concluimos assim, a Campanha do Papel que apresentou o total de Cr\$ 625.747,50.

Esta oferta, transformada em Bíblias, já está percorrendo os mais afastados pontos do nosso país, levando a mensagem da cruz àqueles que ainda não a conhecem.

* Desejamos destacar a oferta que recebemos da SAF da Igreja Presbiteriana de Herval D'Oeste — Cr\$ 1.200,00, trabalho realizado pela irmã Vivaldina de Oliveira, que coopera com o Departamento de Florianópolis.

* Por um lamentável equívoco, publicamos no relatório de Fortaleza, referente ao 1.º semestre, a quantia de Cr\$ 9.232,00 quando deveria ser Cr\$ 35.060,00.

RELATÓRIO FINANCEIRO DO 3.º TRIMESTRE - 1961 — DEPARTAMENTO FEMININO

Departamentos	Soc. Novos	Soc. Renovados	Ofertas	Total Cr\$
Aracajú	31	93	240,00	16.500,00
Assis	68	11	700,00	12.900,00
Baurú	121	4	—	14.700,00
Belo Horizonte	58	154	8.005,00	89.755,00
Campinas	19	21	—	17.500,00
Campina Grande	98	101	—	28.100,00
Caxias	3	21	—	3.900,00
Cachoeiro de Itapemirim	365	—	—	57.250,00
Curitiba	59	118	355,00	39.330,00
* Florianópolis	23	64	150,00	21.470,00
* Fortaleza	48	54	450,00	13.160,00
Governador Valadares	104	22	1.500,00	30.181,00
Guanabara	41	20	5.116,00	15.120,00
João Pessoa	14	20	—	3.400,00
Juiz de Fora	271	4	2.209,00	55.109,00
Maceió	66	34	1.800,00	22.230,00
Marília	50	40	—	14.660,00
Natal	10	4	—	1.100,00
Niterói	50	74	—	15.885,30
Piracicaba	46	2	—	17.000,00
Pôrto Alegre	116	126	850,00	34.750,00
Pres. Prudente	52	1	50,00	12.320,00
Ribeirão Preto	47	17	235,00	5.325,00
Recife	19	24	—	7.450,00
Rio Claro	19	52	882,00	12.802,00
Santos	12	35	100,00	6.600,00
Salvador	172	77	—	46.940,00
São Paulo	171	139	—	100.200,00
São Luiz	17	28	—	5.370,00
Terezina	32	99	—	14.350,00
Volta Redonda	49	47	400,00	20.600,00
Vitória	1.445	—	—	82.370,00
	3.696	1.506	23.042,00	838.327,80

LANÇANDO...

(Conclusão da pág. 12)

6. Desejo de conhecimento — Há um grande número de pessoas que têm uma verdadeira sede de conhecimento, e isto não depende de seu grau de instrução, tanto podem ser pessoas cultas como de pouca instrução. A estas pessoas devemos mostrar a fonte inesgotável de conhecimento que é a Bíblia, uma verdadeira biblioteca de 66 livros, que falam de religião, moral, poesia, história, geografia, direito etc., embora tenha finalidade essencialmente religiosa. Dizer-lhe o que ela deixará de saber, não conhecendo a Bíblia. Ler algumas passagens como ilustração.

7. Desejo de conservação — O medo de um prejuízo qualquer, ou de um risco maior, tem sido um poderoso motivo na vida de muita gente. Entretanto existem perigos enormes dos quais não nos apercebemos, embora estejam nos ameaçando de perto. O colportor poderá mostrar, sem muita dificuldade, os riscos que o comprador está correndo em não conhecer a Bíblia, os perigos que a Bíblia pode evitar no lar, na vida dos filhos, e na vida pessoal, principalmente quanto a parte espiritual.

8. Desejo de lucro — No caso da Bíblia também poderemos mostrar a vantagem financeira de adquirir um Livro, o Livro dos livros, com mais de mil páginas, em excelente impressão e encadernação, pelo preço atual de um livrinho qualquer, em brochura.

9. O colportor poderá também usar ilustrações, mostrando o que a Bíblia fez a outros e que lhe pode fazer também. Contará experiências reais, que se identifiquem bem com a situação da pessoa com quem está falando. Estas experiências, quando apresentadas oportunamente, causam profunda impressão, e provocam imediatamente o desejo de conhecer a Bíblia.

10. O desejo de bem estar — O colportor poderá apelar fortemente a este desejo, mostrando em que situações a Bíblia poderá ajudar-lhe a resolver seus problemas pessoais, contribuindo de uma maneira prática para o seu bem estar pessoal. O folheto «marcador da Bíblia», que mostra como e quando usar a Bíblia, é excelente para tornar evidente a utilidade da Bíblia. Tivemos uma prova de valor desse folheto quando, a tempos atrás visitávamos de casa em casa a cidade paulista de Baurú. Fomos surpreendidos por uma forte chuva e entramos no consultório de um dentista. Falamos com ele e constatamos que já possuía a Bíblia. Então ficamos na sala de espera, aguardando que a chuva passasse. Entraram duas senhoras e se puseram a procurar uma revista. Só encontraram uma revista antiga, que já haviam lido, e começaram a se queixar do dentista. Como levávamos Evangelhos ilustrados em forma de revista, lhes oferecemos, e elas, agradecidas, começaram a ler. Em seguida lhes passamos o folheto «marcador da Bíblia». Uma delas o leu com grande interesse e depois nos disse: «Tudo isto que está escrito aqui (quando a tristeza o assaltar, quando a sua fé estiver fraca, quando sentir necessidade de maior comunhão com Deus — procure uma determinada passagem bíblica) acontece comigo». Onde é que eu posso encontrar uma Bíblia? Custa caro? Nós lhe dissemos que tínhamos ali, e o preço. Ela achou barato, comprou, e nos agradeceu quando nos despedimos.

VOCÊ SABIA?

Que a Sociedade Bíblica do Brasil porá a venda em 1962 o filme fixo em cores, com narração em Long Play: «Princípios Fundamentais de Colportagem Bíblica?»

BIBLIOGRAFIA

Recomendamos para este trimestre a leitura do livro de Hugo Schlesinger, «Aspectos Psicológicos de Venda», um dos bons livros em Português sobre o assunto.

RECEBA O NÓVO E ILUSTRADO «ESBÔÇO DE COLPORTAGEM BÍBLICA», ENVIANDO-NOS UMA PROPOSTA DE SÓCIO NÓVO.

COMO FOI ESCRITA...

(Conclusão da pág. 4)

o sentido do texto. Porém, os estudiosos da Bíblia concordam em que nenhuma doutrina cristã se baseia somente nestes 2% dos textos divergentes. Em tudo isto, podemos ver a providência divina dirigindo o trabalho destes homens, que com poucos recursos realizaram um trabalho realmente admirável. Mas, mesmo assim, existem pessoas trabalhando para eliminar estes 2% de divergência e restaurar totalmente os textos originais, que, infelizmente, depois de tantos anos, se perderam.

Trabalho de restauração e conservação realizado pelas Sociedades Bíblicas

As Sociedades Bíblicas em todo o mundo estão vivamente empenhadas não só em transmitir através dos anos, com absoluta fidelidade, o texto recebido dos antepassados, mas também em restaurar da maneira mais completa que lhe for possível os textos originais, escritos pelos próprios escritores sagrados. Surge a pergunta: Dêstes milhares de textos existentes qual é o mais perfeito, o mais aproximado do original? Se tivéssemos os textos primitivos todo este trabalho seria poupado, mas infelizmente se perderam, e o trabalho de recuperação, que é ainda mais difícil do que o de conservação, necessita ser feito, e tem sido, principalmente pelas Sociedades Bíblicas.

Há dois anos atrás a Sociedade Bíblica do Brasil lançou a sua nova versão, a versão de Almeida atualizada, que é sem dúvida a mais perfeita que existe atualmente na língua portuguesa. A revisão foi feita não só na parte ortográfica, mas também foram feitas correções no português, e usados os textos originais mais aperfeiçoados do momento. Por esta razão houve mudança da antiga versão de Almeida, que era baseada em textos muito menos aperfeiçoados e usada em português antigo. Entretanto todas as mudanças foram para melhor. A nova versão de Almeida está mais fiel ao original do que a antiga, ou qualquer outra em língua portuguesa, e transmite a mensagem divina em linguagem inteligível a todos.

E assim as Sociedades Bíblicas prosseguem hoje à semelhança dos servos de Deus do passado, na grande tarefa de transmitir, com absoluta fidelidade, e da maneira mais clara possível, a mensagem sempre atual da Bíblia Sagrada ao povo deste século.

A Bíblia no Brasil

(ÓRGÃO DA SOCIEDADE BÍBLICA DO BRASIL)
Pela maior divulgação das Sagradas Escrituras

Redator Responsável
REV. EWALDO ALVES

Redatora
LEONOR RAEDER

Redação
EDIFÍCIO DA BÍBLIA
RUA BUENOS AIRES, 135 - 3.º ANDAR

Caixa Postal, 73 ou 454 - Tel. 43-4910

End. Telegráfico: «Escrituras»

RIO DE JANEIRO - E. DA GUANABARA

Vol. XX — Janeiro, Fevereiro, Março de 1962 — N.º 55

Assinatura anual Cr\$ 100,00

SOCIEDADE BÍBLICA DO BRASIL

MESA DIRETORA

Presidente	— Dr. Benjamin Moraes
Vice-Presids.	— Dr. Antônio N. de Mesquita
Secretário	— Dr. Remígio de C. F. Braga
Tesoureiro	— Sr. Emílio Conde
	— Rev. David Glass

SECRETARIAS REGIONAIS

RECIFE

Rev. José Viana de Paiva, Secretário Regional
Rua da Conceição, 58 - Recife - Pernambuco

SÃO PAULO

Rev. Benedito Natal Quintanilha, Secretário Regional
Rua Barão de Paranapiacaba, 93 - s/81-82 - São Paulo

PORTO ALEGRE

Rev. Wilson Vilanova, Secretário Regional
Rua General Vitorino, 298 - Porto Alegre - R. G. Sul

BELÉM

Rev. Nilton Fernandes da Silveira, Secretário Regional
Rua Serzedelo Correia, 15 - s/609 - 6.º and.
Belém - Pará

BELO HORIZONTE

R. Amazonas, 135 - 12.º and. s/1209 - B. Horizonte, MG.

GOIÂNIA

Rev. Astônio Varizo Jr., Secretário Regional
Rua 4, n.º 38 - Loja D - Goiânia - Goiás

DEPARTAMENTO FEMININO

Srta. Elide Leal, Secretária
Rua Buenos Aires, 135 - Rio de Janeiro - GB.

DEPARTAMENTO FEMININO...

(Conclusão da pág. 13)

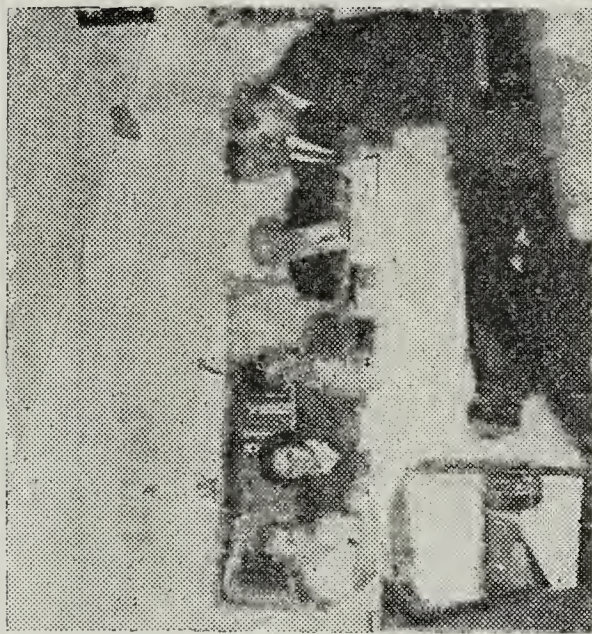
êxito do trabalho. Levamos a palavra a nove igrejas estivemos na rádio e falamos à grande plenário da Departamento que foi uma reunião deveras inspiradora. O trabalho ali prasseque animado sob a presidência da irmã Sra. Maria Borges.

Os relatórios financeiros apresentados nas reuniões dessas três cidades, paderão ser abservadas no quadro do relatório trimestral. O entusiasmo das irmãs, a liberalidade dos pastores, a apâia e cooperação das igrejas e sobretudo, a presença de Deus nos trabalhos, é a nassa grande recompensa.

Deus torne próspera a vida de todos que nos ajudam na sublime missão de Dar a Bíblia à Pátria.

ELIDE LEAL

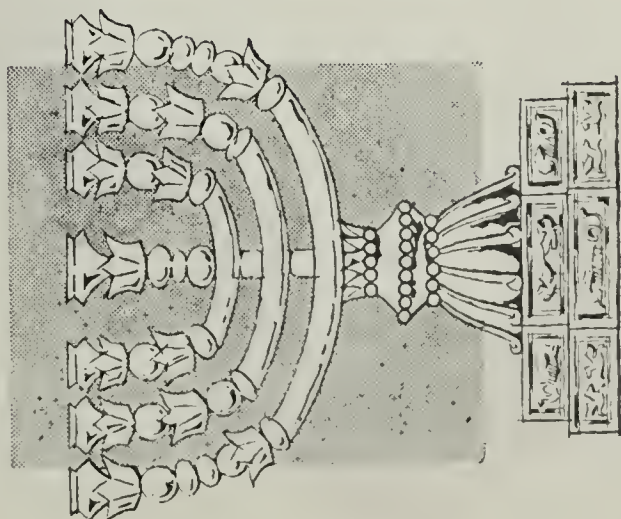
A Sociedade Bíblica do Brasil comunica a todos os irmãos e amigos que ainda tem em seu estoque boa quantidade de Novos Testamentos em português e em Iídiche (língua dos judeus) para evangelização do povo judeu. Estes livros são oferecidos inteiramente de graça, mas somente aos judeus. Os interessados podem procurar pessoalmente ou escrever para a Sociedade Bíblica do Brasil, Rua Buenos Aires, 135, Rio de Janeiro, Guanabara.



Congregação Cristã Israelita de São Paulo. (1961). O Rev. Mordecai Goldfarb ensinando uma classe de irmãos e interessados israelitas. A Congregação já tem mais de 30 membros batizados.

**IDE,
PREGAL,
PROCURAI!!!**

**“PRIMEIRO AO JUDEU...
DE PREFERÊNCIA AS OVELHAS
PERDIDAS DA
CASA DE ISRAEL”**



DE LUXO

Flexível

Couro marroquim
Beiras douradas.

Edição Revista e Atualizada

Cr\$ 1.100,00

**BÍBLIA
COM
CHAVE BÍBLICA**

POPULAR

Encadernação em percalina

Beiras vermelhas.

Edição Revista e Atualizada

Cr\$ 450,00



**IMPRESSAS
NA INGLATERRA
PARA A**

SOCIEDADE BÍBLICA DO BRASIL

**FINALMENTE AS
BÍBLIAS SUPER-LUX
IDEAL PARA
PRESENTES !**



**Flexíveis, forradas a couro,
papel da Índia, douragem
perfeita. 5 tipos a sua
colha:**

- RA611 - Couro marroquim francês, c/índice digital
- RA63Z - Couro granulado, com zip
- RA63IZ - Couro granulado, c/índice digital e zip
- RA64I - Couro marroquim persa, c/índice digital
- RA62I - Couro marroquim especial, c/índice digital

Pedidos à

**SOCIEDADE BÍBLICA DO BRASIL
Rua Buenos Aires, 135 - Rio - GB.**

For use in Library only

